IMAGENS E DISCURSOS SOBRE O IMPÉRIO LUSITANO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

Maria Berbara
UERJ

Em 2008 comemorou-se o bicentenário da chegada da corte portuguesa ao Brasil. Naquela ocasião, o Brasil transformou-se na capital do império português, o qual então englobava, além do Brasil e de Portugal, as colônias africanas. Esse foi um acontecimento sem precedentes na história do imperialismo ocidental moderno. Nunca antes um governante europeu havia sequer visitado, quanto menos residido em uma de suas colônias. A ideia da transferência da corte ao Brasil remonta a 1580, quando a anexação espanhola sepultou definitivamente qualquer esperança de recuperação do antigo brilho do império lusitano. Uma vez que Portugal recuperou sua independência, em 1640, diversas vozes, incluindo a do grande escritor jesuíta António Vieira, propuseram a criação não transitória, como da primeira vez, mas definitiva, da corte americana. Com esse propósito, Vieira recorreu à imagem da renovação imperial – ideia essa que remete, mais além do conceito de *Renovatio Romae*, a distintas tradições messiânicas, e que aparece diversas vezes em discursos imperialistas na modernidade. O império, nesse sentido, surge como um fim providencial, "a culminação de uma série de passagens por estágios históricos e espirituais". Naquele contexto, Vieira evocava a tradição messiânica portuguesa – de contornos claramente medievais – segundo a qual a monarquia lusitana corresponderia ao quinto império do livro de Daniel. Para Vieira – que

conheceu em Amsterdã o célebre rabino Menasseh ben Israel, com o qual teve a oportunidade de discutir tradições milenaristas e messiânicas – a conversão de todos os judeus do mundo, incluindo os das perdidas dez tribos, indicaria a consumação do quinto império – o qual sucederia o babilônio, persa, grego e romano. Cristo reinaria inconteste através da mediação do papa e de um rei católico. Esse rei, segundo Vieira, seria Dom João IV, uma vez que somente Portugal, dominando a potência universalizadora do Atlântico, estaria em posição de unificar todos os continentes e credos do mundo.

A presente comunicação pretende investigar distintos momentos do trânsito de imagens e discursos relativos à ideia de império entre Portugal, outras regiões européias e o Brasil em diferentes contextos históricos, a saber: o período das grandes navegações; a fase da anexação espanhola e a que se lhe sucede, e a transferência da corte portuguesa ao Brasil.

Portugal, Brasil, Império